

Academias

Iluminação traz conforto e dinamismo nas unidades Cidade Jardim e Vila Olímpia da Reebok Sports Club

Por Erlei Gobi
Fotos: Rubens Campo e Algeo Cairolli



AS ACADEMIAS REEBOK SPORTS CLUB SÃO CLUBES DE FITNESS COMPROMETIDOS em ajudar seus usuários a atingir metas de saúde por meio de uma extensa gama de atividades físicas, sempre contando com tecnologias avançadas e ótimos profissionais. A primeira unidade da rede foi inaugurada em 1995, em Nova York, e hoje está presente em outras três cidades ao redor do mundo: Madrid, Espanha, Londres, Inglaterra e São Paulo. A Reebok Sports Club São Paulo nasceu em 2000, quando José Otávio Marfará abriu a academia do Morumbi. A partir daí, a marca se consolidou na capital paulista e foram inauguradas mais duas unidades: Vila Olímpia, em 2003, e Cidade Jardim, em 2008.

Em 2012, as últimas duas academias passaram por reformas comandadas pelo escritório Aflalo & Gasperini Arquitetos e também contaram com o trabalho do designer de interiores Sig Bergamin. Como o mote das mudanças foi transformar as unidades em espaços mais confortáveis e humanos para que os usuários pudessem relaxar e aliviar o estresse do dia a dia da sexta cidade mais populosa do mundo, houve grande uso de madeira e luz natural. "As academias foram projetadas para ter vida e para que as pessoas tivessem a sensação de estar em um espaço aberto e agradável como ao ar livre. Com isso, o desejo de praticar atividade física é estimulado", contou Felipe Aflalo, arquiteto da Aflalo & Gasperini Arquitetos responsável pela obra.

Os projetos de iluminação artificial das academias, assinados pelo lighting designer Plínio Godoy, titular do Godoy Luminotecnia, seguiram a ideia de gerar conforto e humanizar os ambientes. "Os acabamentos foram feitos em madeira e a iluminação seguiu a linha mais aconchegante, trabalhando com focos, temperatura de cor quente e programação de luz em espaços onde era preciso mais





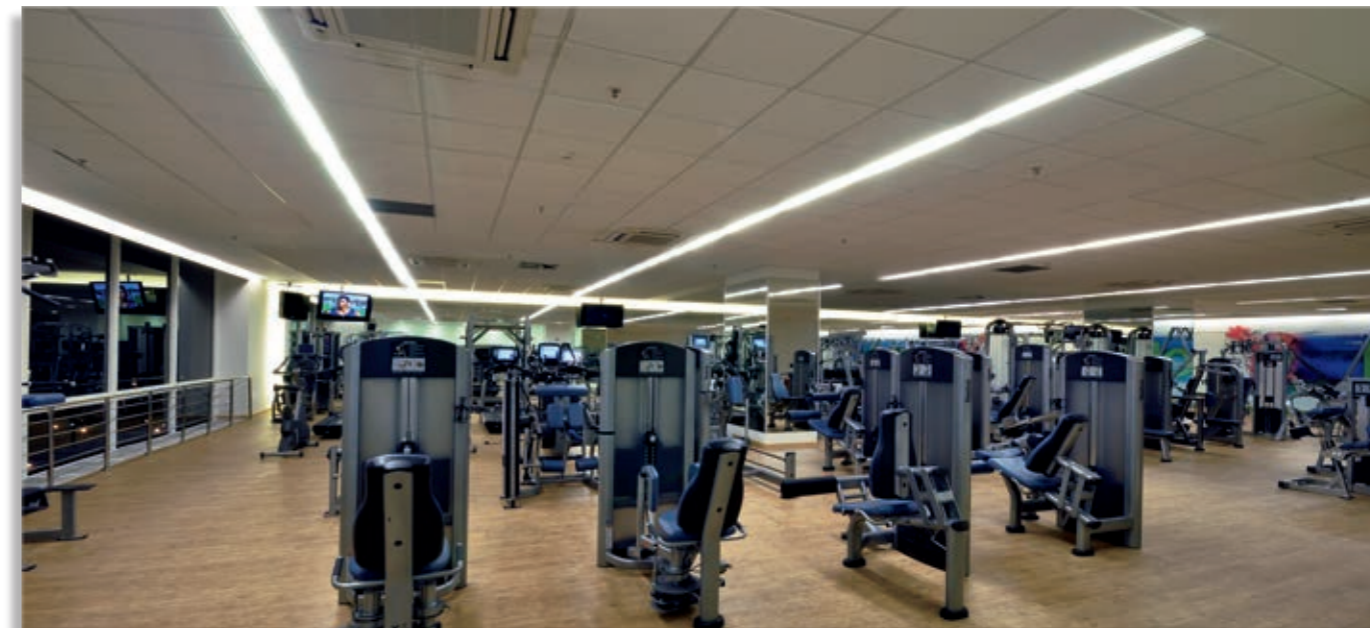
Acima e abaixo, área de ginástica e corredores de circulação da Reebok Sports Club Vila Olímpia com sistema de linhas contínuas equipado com luminárias sobrepostas e T5 de 28W a 3000K.



dinamismo, como a sala de bike e de ginástica”, explicou. A empresa LIS – Lighting Integrated Solutions foi a responsável pelo fornecimento de todas as soluções luminotécnicas e de automação, pelos prazos de entrega e por acompanhar e orientar as instalações das soluções LED. “As principais dificuldades foram conciliar e resolver as soluções em iluminação dos ambientes que não estavam com as plantas compatibilizadas com o ar-condicionado, a hidráulica e a elétrica”, afirmou Vini Simões, proprietário da LIS.

Áreas de ginástica e musculação

Segundo o lighting designer, nas salas de ginástica e musculação da Reebok Sports Club Cidade Jardim era preciso prover iluminação eficiente e que proporcionasse conforto e relaxamento ao usuário, porém sem deixá-las escuras. Para isso, iluminou os planos verticais, ou seja, projetou sancas equipadas com T5 de 28W a 3000K em toda a periferia das salas. Já para a iluminação no teto, foram desenvolvidas linhas contínuas de 12 centímetros de largura entre as placas do forro, com espaçamento de quatro metros entre elas, equipadas com luminárias com fechamento em policarbonato e T5 de 28W a 3000K. “Fizemos estas linhas contínuas para fugir daquela solução padrão, com luminárias quadradas no forro quadrado, de 52cm x 52cm,



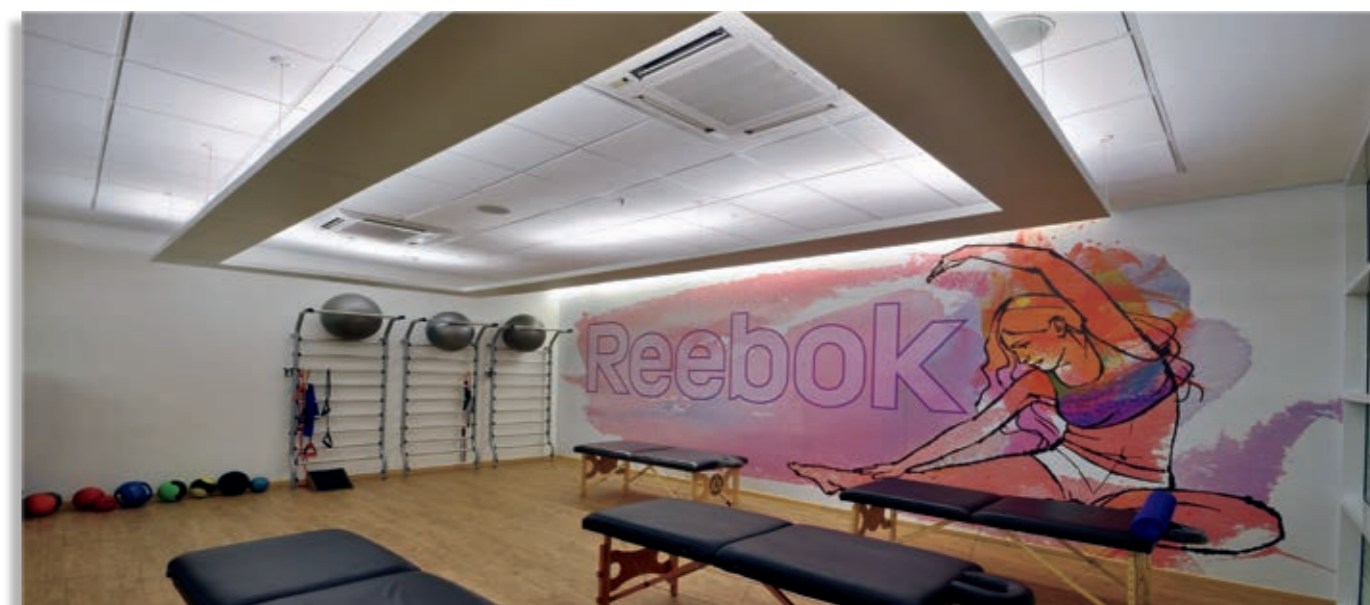
que dá a sensação de um tabuleiro de damas e é muito parecida com as utilizadas em escritórios. Queríamos mudar a aparência para que o usuário da academia se sentisse em outro espaço, não em um ambiente parecido com o do seu trabalho”, esclareceu Plínio.

A área das esteiras da Reebok Sports Club Vila Olímpia recebeu o mesmo sistema de linhas contínuas, porém, com luminárias sobrepostas equipadas com T5 de 28W a 3000K instaladas nos corredores entre esteiras. “Deixamos um espaço bastante grande sem iluminação onde ficam as televisões. As pessoas que estão correndo, normalmente, têm a TV como foco. Se há uma luminária em uma posição que fica fora do campo de visão

da pessoa, não atrapalha para assistir TV. No entanto, se esta luminária está próxima do televisor, acaba incomodando”, explicou o lighting designer.

As mesmas soluções sobrepostas foram utilizadas para balizar toda a sala onde estão dispostos os aparelhos de musculação, remetendo às sancas utilizadas na Cidade Jardim. O forro deste espaço, para iluminação geral, recebeu embutidos quadrados com fechamento translúcido e quatro T5 de 14W a 3000K. “Mudamos a luz geral, que era feita com luminárias indiretas com duas fluorescentes de 36W. Desta forma, diminuimos pela metade o número de luminárias instaladas e alcançamos uma economia de energia de 50%. O teto ficou

Acima, área de ginástica da Reebok Sports Club Cidade Jardim com linhas contínuas no forro equipadas com luminárias com fechamento em policarbonato e T5 de 28W a 3000K. Abaixo, sala zen da mesma unidade recebeu grande pendente quadrado com T5 e 28W a 3000K jogando luz para o teto.





menos carregado, com luminárias mais espaçadas”, disse Plínio. Há ainda oito dicroicas de 50W/36°, no teto, destacando cada um dos pilares de sustentação do ambiente.

Fitas de LED de 14,4W/m e 19,2W/m a 3000K foram instaladas atrás dos espelhos das salas de ginástica e musculação, das duas academias, para dar profundidade aos espaços. “A vantagem da fita de LED é que ela é pequena e deixa a instalação muito mais clean. Às vezes, esta é a única iluminação que o professor deixa acesa para maior relaxamento. Todos os elementos verticais das academias foram iluminados. Com isso, mudamos bastante a perspectiva e a presença da arquitetura para os usuários. Alguns comentam que a academia parece estar maior agora”, afirmou o lighting designer.

Pendentes

Uma área mais exclusiva, voltada para aulas com personal trainers, foi construída no andar superior durante a reforma da Reebok Sports Club Cidade Jardim, assim como uma grande escada e um hall para os elevadores. Pendentes de madeira, desenhados com exclusividade para o projeto, com fluorescentes

compactas de 23W a 3000K, foram instalados acima da escada e do hall para preencher os espaços. “Estas peças estão em alturas e posições diferentes para que as pessoas não tenham a percepção de pé-direito alto, porque isso cria sensação de desconforto”, justificou Plínio. Luminárias do mesmo modelo estão presentes na área da academia que dá para a parte externa do shopping, pois também possui pé-direito elevado.

O restaurante localizado na entrada da Reebok Sports Club Vila Olímpia é muito utilizado como um ponto de encontro dos frequentadores. Por este motivo, o designer de interiores Sig Bergamin criou uma ambiência diferenciada, com mesas de madeira grandes e pesadas. Para destacar estes elementos, o lighting designer projetou, novamente, pendentes de madeira, produzidos com exclusividade e de diversos diâmetros, equipados com fluorescentes compactas de 18W a 3000K. “Gosto de usar estas luminárias de madeira porque dão aconchego ao espaço”, enfatizou. Para iluminação geral, optou-se por embutidos no teto com AR 111 de 50W/8° e PAR 30 de 75W/30°. “Utilizei a lâmpada halógena porque ainda é a fonte de luz que dá mais aconchego e conforto”, concluiu.

Pendentes de madeira, com fluorescentes compactas de 23W a 3000K, instalados em posições diferentes acima da escada e do hall da Reebok Sports Club Cidade Jardim.



Spas

O Spa da unidade Cidade Jardim foi desenvolvido com uma ambientação diferenciada, pois as pessoas adentram a um espaço com música e luz colorida. “Nossa intenção foi tirar a pessoa da agitação de uma academia de ginástica”, explicou Plínio. Para criar este ambiente distinto, utilizou fitas de LED RGB de 25W/m no teto do corredor, e fitas de LED de 48W/m e temperatura de cor de 3000K nos cortineiros e na parte de baixo das bancadas das salas de relaxamento. Há ainda LED MR 16 de 10W no teto e uma luminária de cobre, desenhada com exclusividade, equipada com uma halopin de 40W, em cada sala. “Todas as soluções são dimerizadas por radiofrequência”, completou Vini Simões.

Na unidade Vila Olímpia, a iluminação do Spa também foi totalmente reformulada, já que era toda com fluorescentes. A hidro recebeu LEDs PAR 30, azuis, de 9W, no teto, enquanto as paredes de pedra foram destacadas por embutidos no teto com LEDs MR 16 de 4W a 3000K. “Esta lâmpada convive bem com a umidade, por isso sua utilização neste ambiente”, elucidou o lighting designer. As salas de relaxamento, assim como na unidade Cidade Jardim, receberam LEDs RGB, mas não em fitas, em spots de 3W cada. “Estes espaços possuem

dimerização para criar uma ambiência relaxante e agradável ao usuário”, concluiu.

Salas zen

As salas das duas unidades utilizadas para atividades mais relaxantes, como yoga, alongamento e pilates, receberam iluminação indireta por meio de grandes pendentives, quadrados ou redondos, com T5 e 28W a 3000K jogando luz para o teto. “Trabalhamos com luz indireta, pois as pessoas ficam muito tempo deitadas nestas salas para relaxamento e alongamento e não queríamos que a luz as ofuscasse”, disse Plínio. As maiores paredes de cada um destes espaços são revestidas com grandes ripas de madeira iluminadas por trás com barras de LED de 48W a 3000K. “Com o LED conseguimos dar continuidade à luz com a mesma linearidade da madeira”, comentou.

Sala de bike

A sala de bike da Reebok Sports Club Vila Olímpia recebeu luminárias quadradas – projetadas com exclusividade – no forro, com três tipos de iluminação: quatro T5 de 14W a 3000K, fitas de LED RGB e luz negra; tudo controlado por um sistema DMX. “Spinning é uma atividade muito intensa, mas estática, porque você está

Hidro do Spa da unidade Vila Olímpia iluminada por LEDs PAR 30, azuis, de 9W, no teto, e paredes de pedra destacadas por embutidos no teto com LEDs MR 16 de 4W a 3000K.



pedalando uma bicicleta que não sai do lugar. Por esta razão, o espaço precisa ser dinâmico e estimulante, quase como uma balada. Programamos vários shows de luz que são coordenados pela sequência da música. Este espaço ficou interessante, e os alunos estão se divertindo muito”, entusiasmou-se o lighting designer.

Vestiários e piscinas

Os vestiários da unidade Vila Olímpia foram iluminados de forma indireta por luminárias instaladas atrás dos armários, com fluorescentes T5 de 28W a 3000K, jogando luz para o teto. “Quando se usa luminárias em pés-direitos baixos, normalmente, os armários superiores não ficam bem iluminados devido ao ângulo de abertura, então a luz difusa é a mais adequada”, explicou Plínio. Acima dos lavatórios há sistemas lineares contínuos com luminárias sobrepostas com a mesma fonte de luz, enquanto os espelhos receberam fitas de LEDs de 14,4W/m a 3000K. “O efeito do LED no aço escovado atrás do espelho criou linhas bem interessantes”, complementou.

Segundo o lighting designer, a piscina da Reebok Sports Club Vila Olímpia era iluminada com sistema de rebatedores secundários e os alunos reclamavam

Luminárias sobrepostas com T5 de 28W a 3000 e fitas de LEDs de 14,4W/m a 3000K, atrás dos espelhos, iluminam as cubas dos vestiários.

que era muito escura para nadar. “Eles precisavam até trocar os óculos de lentes escuras por novos, com lentes transparentes, pois não enxergavam as bordas”, disse. Para resolver esta questão, foram instalados projetores com lâmpadas de vapor metálico de 250W a 3000K. “Apesar de ser uma piscina, não quisemos dar o ar de piscina profissional, com luz a 4000K ou 5000K. Havia a preocupação que a mudança do sistema indireto para o direto causasse ofuscamento aos usuários, já que não estavam acostumados, mas eles reagiram muito bem e gostaram da nova iluminação”, concluiu.

Para Plínio, é importante quando o cliente tem uma ideia bastante clara do investimento que pode fazer, porque o projeto é desenvolvido visando os custos possíveis. “Fizemos um trabalho de inovação, com ferramentas plausíveis dentro de um budget planejado e o resultado foi satisfatório; esta é a função de um projetista. Não é fazer um show, para que a loja se transforme em um showroom, mas deixar o cliente satisfeito com o que ele está objetivado a pagar”, finalizou. ◀



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:
Plínio Godoy /
Godoy Luminotecnia

**Fornecimento e
gestão luminotécnica:**
Vini Simões/
LIS – Lighting Integrated Solutions

Arquitetura:
Aflalo & Gasperini Arquitetos

Design de interiores:
Sig Bergamin

Luminárias:
Revoluz, Stillux, Itaim, Lumicenter/
Oms, Artemide, Biancamano e
LIS – Lighting Integrated Solutions

LEDs:
Osram e Brilia

Lâmpadas e reatores:
Osram

Sistema DMX:
LIS – Lighting Integrated Solutions